



**Boletim Mensal
de Investimentos**
Plano B
Dezembro/2025



Sumário Mensal de Investimentos

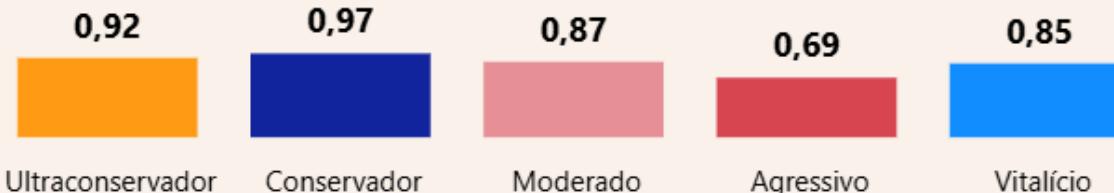
Planos da Forluz encerram o ano de 2025 com retorno acima das metas

- A Forluz encerrou o ano com rentabilidades superiores as metas estabelecidas em todos os planos.
- O ano de 2025 foi marcado por forte volatilidade no cenário global, com a ocorrência de vários eventos de grande impacto nos mercados, como o “Tarifaço” promovido pelo governo dos EUA e o agravamento de crises geopolíticas.
- Os Estados Unidos começam o novo ano com uma expectativa de maior crescimento, uma política comercial mais moderada e juros estruturalmente mais altos.



- No Brasil, temos como destaques de 2025 a forte valorização do Real em relação ao Dólar e uma inflação surpreendendo para baixo. O Ibovespa, principal índice de ações do país, se beneficiou da entrada em grande volume de capital estrangeiro.
 - A taxa de juros encerrou o ano a 15%. A expectativa do mercado é de um início do ciclo de corte de juros ainda neste primeiro semestre.
- O ano de 2026 tende a ser desafiador, considerando que, historicamente, o mercado financeiro apresenta maior volatilidade em períodos de eleições presidenciais. Além disso, o cenário global segue pressionado por incertezas econômicas e geopolíticas.

Plano B – Perfis de Investimento



TaesaPrev – Perfis de Investimento



Boletim mensal

Planos da Forluz encerram o ano de 2025 com retorno acima das metas

➤ Os planos da Forluz mantiveram a trajetória positiva e superaram novamente os objetivos de retorno em dezembro, encerrando 2025 com rentabilidades que ultrapassaram 110% das metas estabelecidas, evidenciando a solidez da estratégia de investimentos e a disciplina na gestão dos recursos.

❖ Global

- O ano de 2025 foi marcado por elevada volatilidade nos mercados globais, impulsionada por eventos macroeconômicos e geopolíticos relevantes. Entre os destaques, o chamado 'Tarifaço' promovido pelo governo norte-americano gerou tensões comerciais, enquanto conflitos em diferentes regiões aumentaram a percepção de risco.
- Para 2026, a evolução da Inteligência Artificial segue como um dos principais vetores de transformação econômica, com impactos sobre produtividade e emprego.

❖ Brasil

- Um dos destaques de 2025 foi a valorização do Real frente ao dólar, impulsionada pelo fluxo de capital estrangeiro, favorecendo ativos domésticos e reduzindo pressões sobre o IPCA.
 - Com isto, o Ibovespa, principal índice de ações do país, teve uma rentabilidade de 33,95%.
 - A inflação surpreendeu positivamente, encerrando o ano abaixo das projeções iniciais.
 - Para 2026, o cenário doméstico segue desafiador. As eleições presidenciais devem adicionar volatilidade aos mercados. A expectativa é de um início do ciclo de cortes de juros ainda no primeiro semestre, condicionado à dinâmica da inflação.
- Neste contexto, estratégias defensivas e diversificação em vários ativos tendem a ganhar relevância para as carteiras dos planos da Fundação. A gestão da Forluz segue atenta a possíveis oportunidades que podem surgir ao longo do ano.

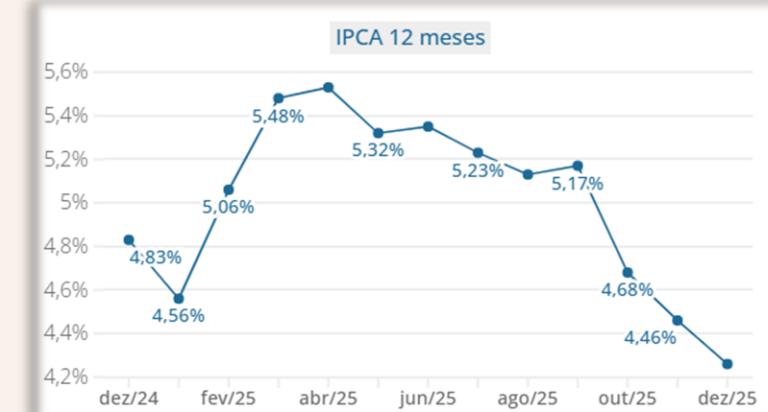
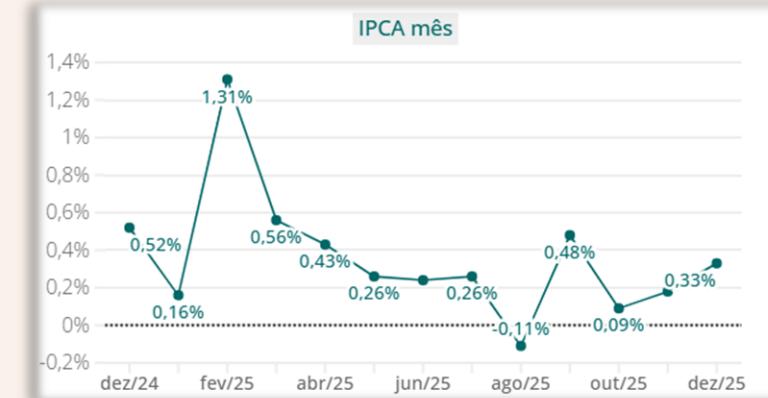


Comentários por segmento

Comentário da Gestão

Renda Fixa

- O mês de dezembro foi marcado pela manutenção da Taxa Selic em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom), conforme esperado pelo mercado. Em sua comunicação, o Comitê adotou um tom considerado mais duro, ao enfatizar que as expectativas de inflação permanecem des ancoradas, situando-se acima da meta de 3% ao ano no horizonte relevante considerado para a condução da política monetária (2027).
- Nesse contexto, as posições do mercado quanto ao início do ciclo de cortes de juros em janeiro foram reduzidas, e a curva de juros apresentou elevação ao longo de toda a sua extensão, refletindo a percepção de manutenção de juros elevados por período prolongado no país.
- Por sua vez, as taxas reais dos títulos públicos indexados à inflação (NTN-Bs) permaneceram relativamente estáveis, em patamar ainda elevado, diante da persistência das incertezas fiscais.
- Por fim, cabe destacar que os dados econômicos divulgados no último mês de 2025 apontam para uma acomodação gradual do ritmo de crescimento da economia brasileira. A evolução desses indicadores sugere que o Banco Central poderá reunir condições para iniciar o ciclo de redução da Taxa Selic ao longo de 2026, sustentado por três fatores principais: (I) a melhora substancial do cenário inflacionário, (II) a desaceleração da atividade econômica e (III) a acomodação do mercado de trabalho.



Comentário da Gestão

Renda Variável

- O Ibovespa encerrou o mês de dezembro de 2025 com um retorno de 1,29%, encerrando o período próximo dos 161 mil pontos. Do total de 84 ações que compõem o índice, 38 registraram desempenho positivo.
- No cenário doméstico, o mês foi marcado pelo anúncio da candidatura de Flávio Bolsonaro à eleição presidencial de 2026, o que trouxe volatilidade ao mercado. Além disso, foram divulgados indicadores econômicos referentes a novembro que demonstraram, mais uma vez, a força do mercado de trabalho. Por fim, do lado da inflação, as expectativas de mercado se mantiveram estáveis e contribuíram para um retorno positivo do Ibovespa.
- No âmbito internacional, vale mencionar que as condições econômicas suavizaram-se ligeiramente, com a desaceleração dos gastos dos consumidores e a desaceleração do crescimento do mercado de trabalho nos EUA. No entanto, a paralisação do governo americano nos meses anteriores ainda tem distorcido alguns dados econômicos.
- No ano, o Fundo Forluz FIA apresentou alta de 30,75% (contra 33,95% do Ibovespa). Isso ocorreu pelo contexto de o portfólio possuir posições em empresas que não acompanharam todo o 'rally' ocorrido ao final do ano de 2025, já que possui uma diversificação de ações diferente do índice. A diversificação do fundo é saudável e, em momentos de euforia ou pessimismo, resultados diferentes do Ibovespa são normais e estão dentro do esperado para a estratégia do fundo, pensada para o longo prazo.



Comentário da Gestão

Exterior

- Os mercados globais apresentaram resultados mistos em dezembro, que foi um mês marcado por uma moderada cautela no mercado americano.
- O S&P 500, principal índice do mercado acionário americano, apresentou retorno de 0,06% enquanto o Nasdaq recuou 0,5%, refletindo uma saída dos investidores das grandes empresas de tecnologia, cujas expectativas com o potencial da Inteligência Artificial (IA) começaram a ser mais questionados.
- A renda fixa global apresentou retorno levemente negativo (-0,10%) em um mês em que os rendimentos (yields) de títulos de longo prazo subiram, pressionando negativamente o preço de títulos soberanos. Contudo, o crédito privado teve melhor desempenho, ajudando a suavizar as perdas dos títulos soberanos.
- O dólar americano, por sua vez, subiu 2,93% contra o Real e contribuiu para o bom rendimento do segmento de Investimentos no Exterior no mês de dezembro.



Comentário da Gestão

Estruturados

- Em dezembro, o retorno da estratégia de Multimercados Macro, presente no segmento de Investimentos Estruturados, foi de 0,44% (15,24% no ano).
- Posições aplicadas em juros e compradas no Real contra o Dólar Americano tiveram contribuições negativas e foram parcialmente compensadas por posições compradas em ações e em moedas de países desenvolvidos contra o Dólar Americano.
- Ressaltamos que os gestores investidos estão alinhados com seus respectivos mandatos e possuem posições em diferentes mercados (juros, moedas, ações e commodities) contribuindo para a diversificação do portfólio dos planos.



Comentário da Gestão

Imobiliário

- Ao longo de 2025, o Índice de Fundos Imobiliários (IFIX) apresentou desempenho positivo na maior parte do ano, registrando quedas apenas em janeiro, em função dos desafios fiscais domésticos, e em julho, quando o Brasil passou a figurar entre os principais alvos da nova política comercial dos Estados Unidos.
- Em dezembro, o IFIX avançou 3,14%, e chegou a um retorno de 21,15% em 2025. Esse movimento reforçou o sentimento de otimismo entre os investidores do mercado de FII's. Os três fundos imobiliários exclusivos da Forluz superaram o IFIX este ano.
- A perspectiva de redução da Taxa Selic tende a sustentar o impulso do mercado de FII's; contudo, a volatilidade característica de anos eleitorais deverá se fazer presente ao longo de 2026.
- Observa-se uma tendência construtiva para o segmento, especialmente no que se refere aos fundos de tijolos, que costumam ser os principais beneficiados em ambientes de fechamento da curva de juros reais.
- Ao final de 2025, nenhuma unidade imobiliária alocada no Plano B se encontra disponível para locação, trazendo um nível de vacância igual a zero e cap rate de 6,91% ao ano.



Comentário da Gestão

Empréstimos

- A carteira de Empréstimos da Forluz registrou uma rentabilidade de 0,71% em dezembro. No ano, a rentabilidade está em 13,07%.
- Como se sabe, além da taxa de juros fixa, o saldo devedor dos contratos é corrigido mensalmente pelo IPCA, com defasagem de dois meses – fator relevante na análise de retorno em comparação ao RMA.



Resultados Comparativos



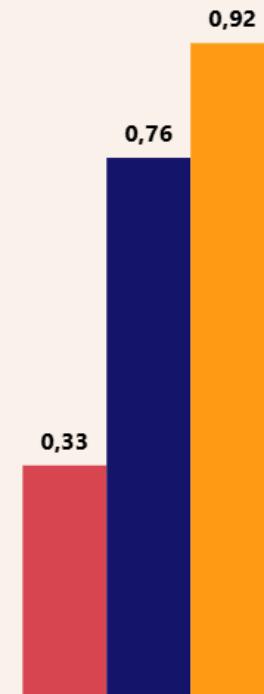
Resultados

Rentabilidade x RMA (mês)

- Em novembro, o Plano B ficou acima da meta atuarial de IPCA + 5,30%, alcançando rentabilidade de 0,92%, contra 0,76% da RMA.
- O ambiente macroeconômico continua a apontar para uma transição gradual em direção a condições monetárias menos restritivas, à medida que os indicadores de inflação mostram trajetória mais compatível com os objetivos perseguidos pelas autoridades monetárias, tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos.
- Nesse contexto, após a redução de juros promovida em sua última reunião, a expectativa é de que o Federal Reserve adote uma pausa no atual ciclo de cortes da taxa de juros americana. No Brasil, as leituras mais recentes do mercado apontam para uma probabilidade relevante de que o Copom postergue o início de um novo ciclo de flexibilização da Taxa Selic, possivelmente a partir de sua primeira reunião em 2026.

PERFORMANCES MENSAIS

● IPCA mensal ● Meta ● Rentabilidade Mensal

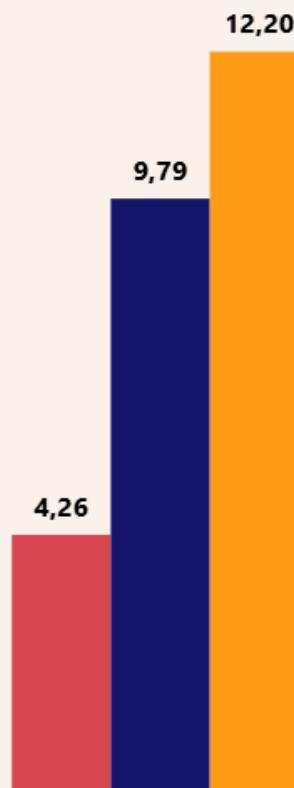


Resultados

Rentabilidade x RMA (anual e acumulado)

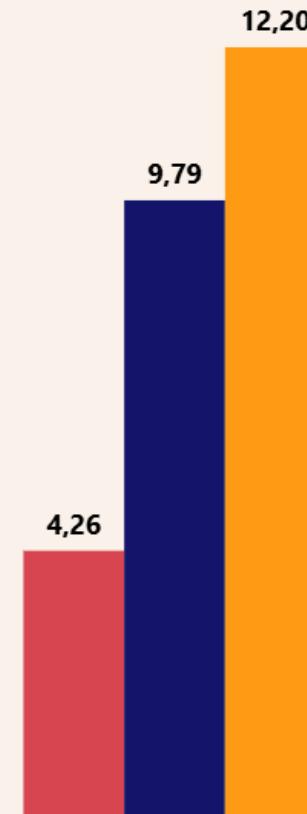
PERFORMANCES ANUAIS

● IPCA Anual ● Meta ● Rentabilidade Anual



PERFORMANCES EM 12 MESES

● IPCA 12 meses ● Meta ● Rentabilidade 12 meses

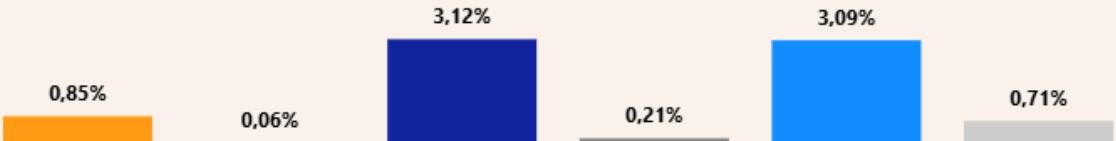


Resultados

Rentabilidade por segmento

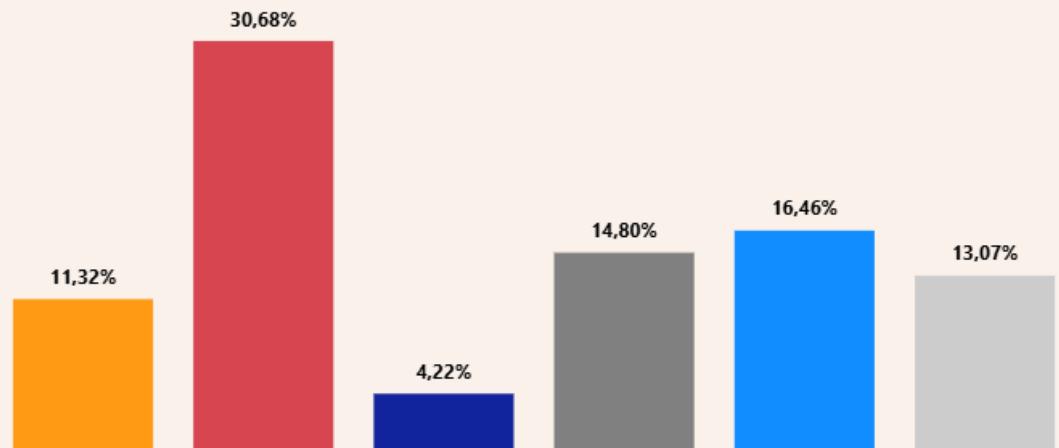
Rentabilidade mensal - Plano B

Mês de dezembro



Rentabilidade acumulada anual - Plano B

Acumulado até dezembro



RENDA FIXA

RENDA VARIAVEL

EXTERIOR

ESTRUTURADOS

IMOBILIARIO

EMPRESTIMOS

RENDA FIXA

RENDA VARIAVEL

EXTERIOR

ESTRUTURADOS

IMOBILIARIO

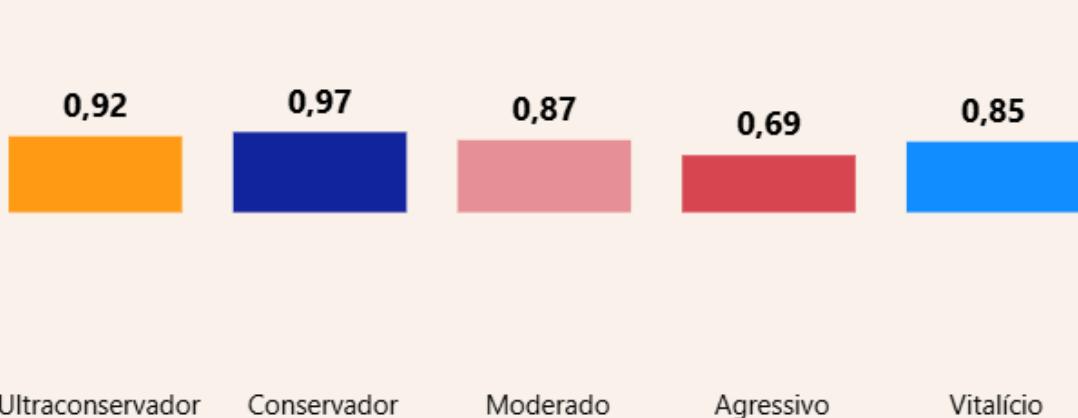
EMPRESTIMOS

Resultados

Rentabilidade por perfil

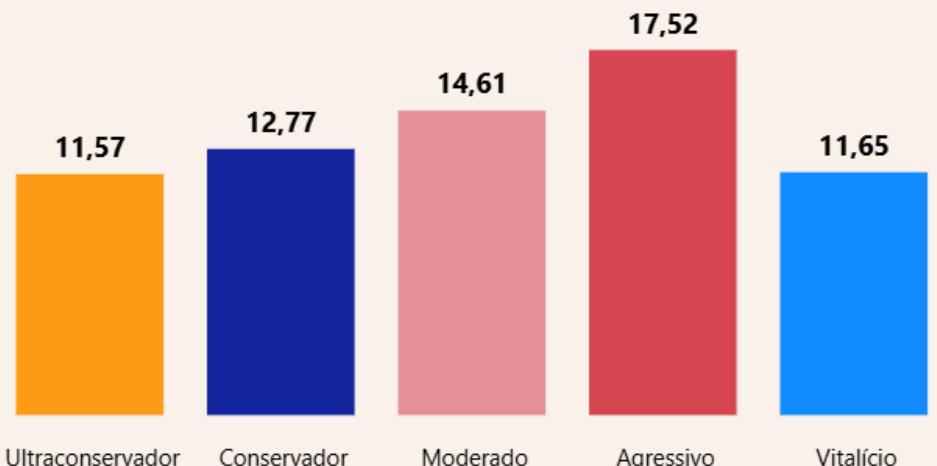
Rentabilidade mensal por perfil - Plano B

Mês de dezembro



Rentabilidade acumulada ano - Plano B

Acumulado anual até dezembro

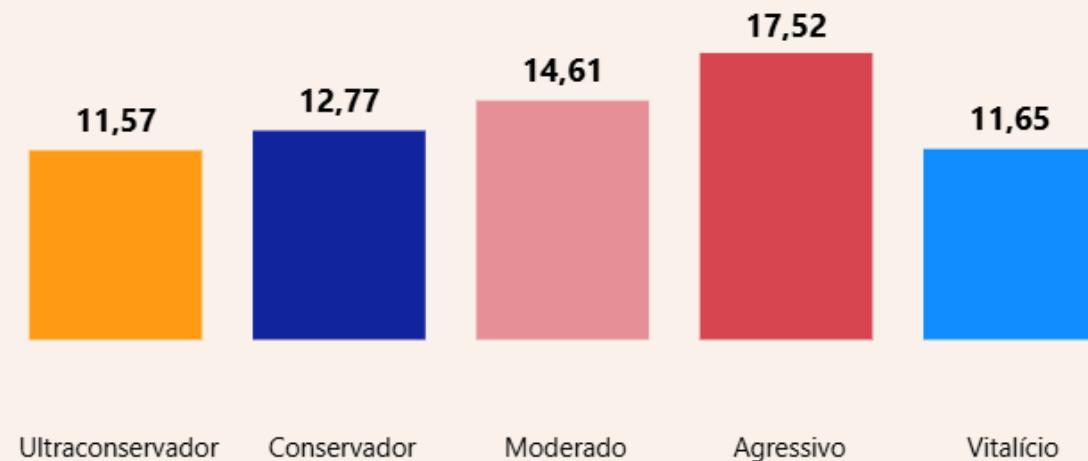


Resultados

Rentabilidade por perfil

Rentabilidade acum. em 12 meses - Plano B

Acumulado até dezembro

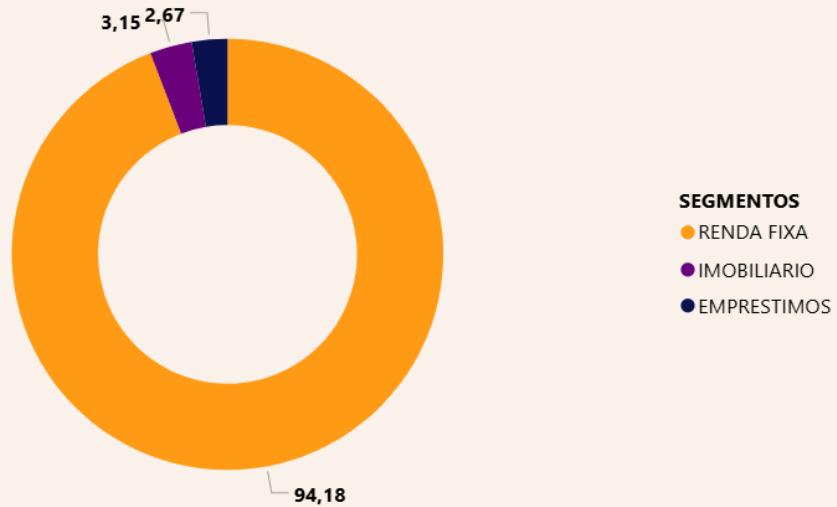


Resultados

Alocação por segmento - perfis

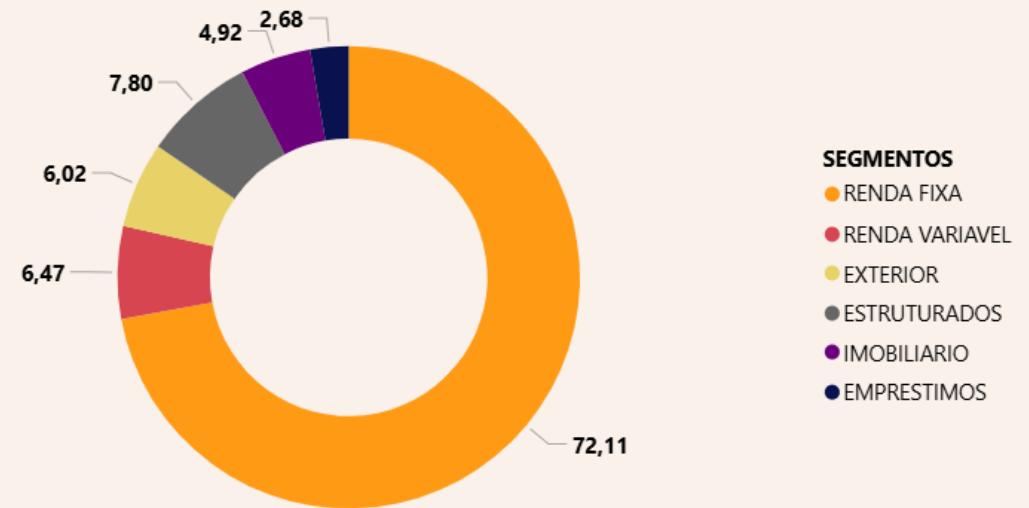
Alocação por perfil - Ultraconservador - Plano B

Mês de dezembro de 2025



Alocação por perfil - Conservador - Plano B

Mês de dezembro de 2025

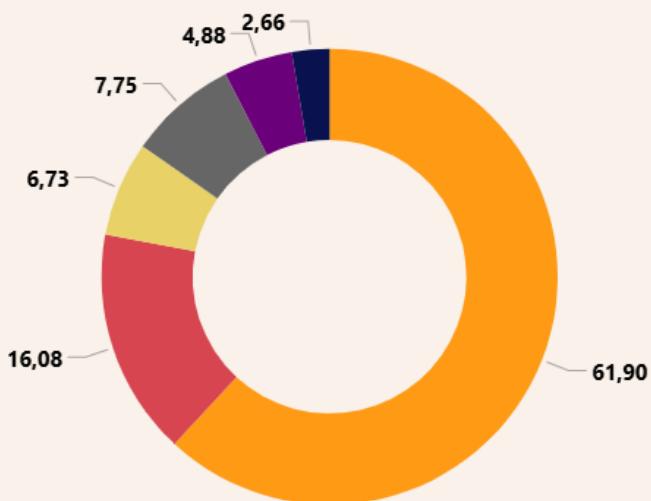


Resultados

Alocação por segmento - perfis

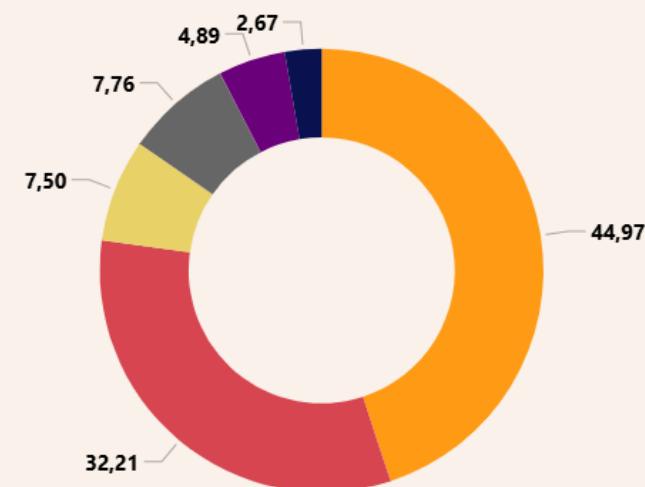
Alocação por perfil - Moderado - Plano B

Mês de dezembro de 2025



Alocação por perfil - Agressivo - Plano B

Mês de dezembro de 2025



SEGMENTOS

- RENDA FIXA
- RENDA VARIAVEL
- EXTERIOR
- ESTRUTURADOS
- IMOBILIARIO
- EMPRESTIMOS

SEGMENTOS

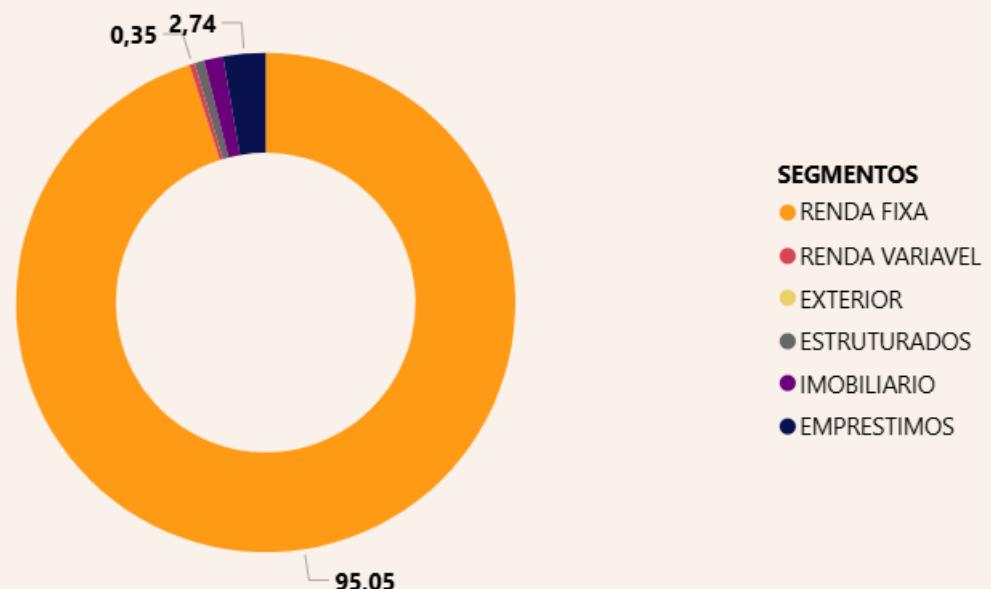
- RENDA FIXA
- RENDA VARIAVEL
- EXTERIOR
- ESTRUTURADOS
- IMOBILIARIO
- EMPRESTIMOS

Resultados

Alocação por segmento - perfis

Alocação por perfil - Vitalício - Plano B

Mês de dezembro de 2025





Dúvidas? Entre em contato com a Forluz pelo **0800 090 9090**.

